Edição 99 - Terça-feira, 13 de setembro de 2016

www.contrasp.org.br

BANCO SANTANDER MUDA HORÁRIO DE ALMOÇO DOS VIGILANTES E PODE GERAR DEMISSÃO EM MASSA



CONTRASP inicia processo de negociação e judicialização contra prática que fere a saúde dos vigilantes

Banco Santander está com uma prática abusiva colocando em risco a segurança dos clientes e funcionários, além de prejudicar seriamente a saúde dos vigilantes. Absurdamente, a prática para reduzir as despesas e aumentar os lucros do Banco obrigam os vigilantes a almoçarem às 9h da manhã ou após às 16h, podendo gerar a demissão em massa dos vigilantes substitutos.

A CONTRASP reforça que o Artigo 71 da CLT garante que, ultrapassada a jornada de seis horas de trabalho continuo, é obrigatória a concessão de um intervalo para repouso ou alimentação de no mínimo uma hora. Medida que garante

a dignidade humana e protege a saúde do trabalhador.

"As normas jurídicas concernentes a intervalos intrajornadas também têm caráter de normas de saúde pública, não podendo, em princípio, ser suplantadas pela ação privada dos indivíduos e grupos sociais (...) Por essa razão, regras jurídicas que, em vez de reduzirem esse risco, alargamno ou o aprofundam, mostram-se francamente inválidas, ainda que subscritas pela vontade coletiva dos agentes econômicos envolventes à relação de emprego", defende Maurício Godinho Delgado, jurista brasileiro e Ministro do Tribunal Superior do Trabalho.

Organizada pelo SINDVIG/RIO, hoje (13/09), aconteceu uma manifestação em frente a administração do Banco Santander, localizado na Avenida Rio Branco, 70. Por se tratar de uma

medida que fere a saúde do vigilante em nível nacional, a CONTRASP já iniciou um processo de negociação e judicialização.

Três vigilantes são baleados em assalto a carro-forte na Grande Natal



A CONTRASP reforça a necessidade de melhores armamentos para proteger a vida destes profissionais massacrados no exercício da profissão

Mais um ataque a carro-forte aconteceu na madrugada desta segunda-feira (12/09), no bairro de Parnamirim na Grande Natal/RN, deixando três vigilantes baleados na ação. Fortemente armados, os criminosos agiram em uma das mais movimentadas avenidas da Região, atacando o carro-forte estacionado no supermercado Nordestão.

Os bandidos chegaram atirando no instante em que os vigilantes saíram com os malotes que seriam transportados.

A segurança privada precisa urgentemente de uma atualização na legislação. A CONTRASP reforça a necessidade de troca de armamento destes profissionais que enfrentam o risco de morte diário, com a Campanha "Eles já estão armados. Até quando estaremos na mira?". E também "Pelo dever de proteger. Direito de se defender", a Campanha luta pela extensão do porte de arma aos vigilantes. Mudanças necessárias para enfrentar a brutalidade dos criminosos no país.



SINDVIGILANTES/CEARÁ libera vigilante preso que sofreu constrangimentos pela Guarda

Arroz, feijão, óleo, açúcar, sal, macarrão entre outros produtos estão sendo recolhidos para ajudar quem enfrenta dificuldades

OSEESVIG/MS está promovendo uma Campanha de arrecadação de alimentos não perecíveis, com o objetivo de ajudar os trabalhadores da categoria que estejam enfrentando dificuldades - como aqueles fora do mercado de trabalho ou afastados por

problemas de saúde.

O Sindicto pede aos vigilantes de todos os segmentos, amigos e familiares, para que façam a doação dos alimentos, a fim de ajudarem o maior número possível de companheiros.

A CONTRASwwP parabeniza o Sindicato pela ação solidária junto a categoria. Para fazer a doação, basta comparecer no Sindicato ou ligar no (67) 30429958, que o Sindicato irá recolher a ajuda aonde estiver.



SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro Paulo Maurício - 6° andar - salas 601/608 Asa Norte -DE

CEP: 770.040-020

Telefones: (61) 3327-9813 (61) 3326-1904

Presidente: Jõao Soares

Secretário de Impresa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da

Rocha

Editora e Arte Finalista: Regina Domingues

Jornalista: Ana Roberta Melo

Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo

Arte: Amauri Azevedo

Revisora de Texto: Cássia Lagares